

COSTA, José Miguel da

Sines, 1922 - Sines, 2005

Nascido a 26 de novembro de 1922, teve uma educação cuidada.

Estudou Medicina entre 1943 e 1946, data em que ingressou no serviço militar, regressando ao curso em 1952. No entanto, o interesse pela História e a Arqueologia venceu a Medicina e acabou por se dedicar em exclusivo à sua paixão de juventude.

Deve-se a José Miguel da Costa a organização da primeira biblioteca pública do concelho, em 1945, a convite da Câmara Municipal de Sines.



FIG. 1 José Miguel da Costa. Coleção de António Campos ©

Pretendia-se criar uma biblioteca-museu, serviço coordenado por José Miguel da Costa. Acabou por apenas ser criada uma biblioteca, situada nos Paços do Concelho, alimentada com as mesmas obras com que fornecia a sua própria biblioteca: enciclopédias, obras de referência em vários âmbitos, romances e dicionários. Em 1954 ocupava dois compartimentos no rés-do-chão dos Paços do Concelho.

Após 27 anos, é novamente convidado pela Câmara Municipal de Sines para reorganizar a Biblioteca Pública de Sines, que reabriu ao público em 2 de novembro de 1972. A biblioteca já funcionava no edifício da Rua Teófilo Braga quando, em 1963, se deliberou adquiri-lo para aí instalar também o Posto de Turismo.

Durante os anos 1950 visitou museus da Europa a fim de ganhar conhecimentos museológicos de forma mais profunda. A sensibilidade que, desde muito cedo, demonstrou pela Arqueologia motiva a defesa intransigente pela preservação do espólio arqueológico que, em meados da mesma década, as obras de saneamento na Vila puseram a descoberto. Acervo este que vai contribuir para a fundação, por sua iniciativa e a expensas suas, do Museu Arqueológico Municipal de Sines, inaugurado em 30 de dezembro de 1962 no edifício da Câmara Municipal. O museu ocupava então três salas com o espólio recolhido aquando das obras de saneamento, das sondagens na cerca do Castelo e de outros locais do concelho. Em simultâneo, reunia duas importantes coleções, que ofereceu ao Município de Sines: a bibliográfica, que continuava o núcleo inicial reunido por Joaquim da Costa, e a numismática.

Será em 1966 que é descoberto o Tesouro do Gaio, que José Miguel da Costa estudou e divulgou. O conjunto, constituído por adornos de ouro, contas de pasta vítrea, âmbar, cornalina e dois anforiscos em pasta vítrea do século VII a.C, foi encontrado na Herdade do Gaio. Nesta herdade, pertencente a Francisco da Silva Campos, estava



FIG. 2 Fachada da casa de José Miguel da Costa, na Rua Francisco Luís Lopes, onde se localizava o Museu de Sines, em 2009. © Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica.

a ser preparada a lavra do terreno. O fundador do Museu de Sines desenvolveu trabalhos arqueológicos e encontrou duas sepulturas tipo cista e um conjunto de espólio de influências orientalizantes. Alguns anos depois, em 1974, José Miguel da Costa atualizou a sua publicação original com novos achados.

Foi também coautor de um artigo sobre a indústria de preparados de peixe em Sines, cujas fábricas, localizadas no Largo João de Deus e na Rua Ramos da Costa, José Miguel da Costa estudou e divulgou. O artigo, datado de 1996, foi escrito com A.M. Diogo.

O conjunto foi descoberto na década de 1950 e, na plataforma entre a Travessa de S. Sebastião e a Ladeira do Bispo/Barroca, também foram identificadas várias fábricas de preparados de peixe.

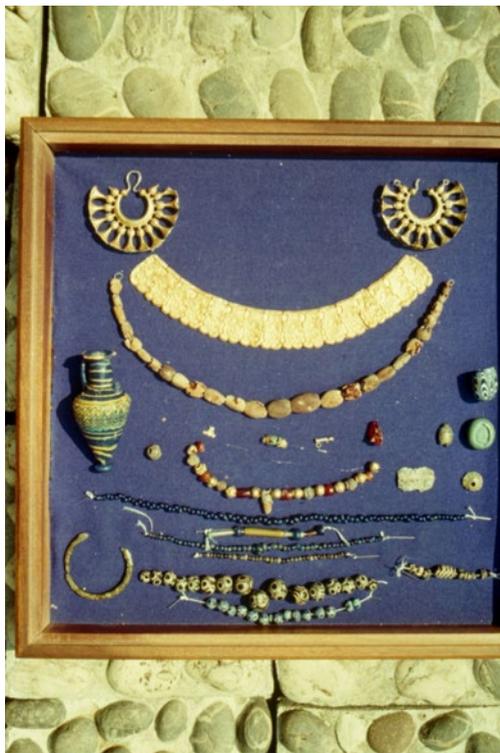


FIG. 3 Tesouro do Gaio. © Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica. CFA0043_- E2_Sines_1990.jpg

Cerca de dez anos mais tarde, colocou a descoberto no Largo João de Deus uma nova oficina, um forno de ânfora, um suposto forno de fundição e um poço.

O sismo de 28 de fevereiro de 1969, que causou sérios danos aos Paços do Concelho, obrigou à instalação provisória do Museu Arqueológico na residência do seu diretor, sendo que as despesas com recursos humanos e conservação do espaço e das coleções se manteve municipal. A par das exposições, o museu organizava visitas guiadas, palestras sobre Arqueologia, História e Etnografia, dando também apoio às escavações arqueológicas.

No início da década de 1970 o Gabinete da Área de Sines procurou instalar o Museu Arqueológico na Igreja da Misericórdia, o que foi recusado por

José Miguel da Costa, que defendia a construção de um museu de raiz.

As coleções do Museu de Sines beneficiaram da iniciativa do seu fundador. Muitos municípios entregavam a José Miguel da Costa os vestígios que encontravam nas suas propriedades, certos de que seriam expostos no Museu de Sines. Assim aconteceu com os vestígios dos períodos calcítico e romano no Monte Novo e na Courela da Boavista nos anos 1970 a 1980.

A secção de Etnografia do Museu foi criada em 1982. Nos anos 1980 a 1990 foi ampliado e foram criadas duas novas exposições, uma de numismática/notofilia e outra de história natural. O atual Museu de Sines é-lhe devedor, estando hoje instalado no Castelo de Sines.

Em 2002, José Miguel da Costa adoeceu gravemente e acabou por falecer, no dia 21 de junho de 2005, após uma vida intensa de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, José Miguel. 1966. *O Tesouro Fenício ou cartagineses do Gaio (Sines)*, séc. VI-IV S. C. Lisboa: Inst. Port. de Arqueologia.
- COSTA, José Miguel da. 1974. "O Tesouro Púnico-Tartéssico do Gaio (Sines) séc. VII a.C): novos achados. *Separata de Actas das II Jornadas Arqueológicas*, vol. II. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses. .
- DIOGO, A. M. D., e Costa, J. M. 1996. "Elementos sobre a produção de ânforas e transformação piscícola em Sines". *Ocupação romana dos estuários de Tejo e do Sado*. Lisboa/Seixal: Publicações Dom Quixote/Câmara Municipal do Seixal, 107-110.
- PATRÍCIO, Sandra, e Pereira, Paula. 2017. *Sines, a terra e o mar*. Sines: Câmara Municipal. 260-261.

Arquivos

- Arquivo Municipal de Sines
- Correspondência recebida e expedida pela Câmara Municipal de Sines em 1945, maço 259
- Correspondência recebida e expedida da Câmara Municipal de Sines com o Gabinete da Área de Sines entre 1971 e 1974, maço 315.
- Acta da Câmara Municipal de Sines de 5 de Janeiro de 1945
- Acta da Câmara Municipal de Sines de 5 de Maio de 1954
- Acta da Câmara Municipal de Sines de 5 de Agosto de 1963
- Diploma da Medalha de Mérito Municipal atribuída a José Miguel da Costa em Novembro de 2008, disponível em <

http://www.sines.pt/uploads/document/file/179/MM_49_Jos_Miguel_da_Costa.pdf >

[M.M.A.; S. P. S.]

MARIA MOTA ALMEIDA Equiparada a Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). Tem trabalhos publicados na área da museologia, património e turismo cultural. Participa com comunicações de temática sineense nos Encontros de História do Alentejo Litoral organizados, desde 2008, pelo Centro Cultural Emmerico Nunes. É mestre em Museologia com a dissertação *A Realidade Museológica no Concelho de Sintra: contributo para o seu estudo* (2006) pela ULHT e doutora em Museologia com a tese *Um Museu - Biblioteca em Cascais: pioneirismo mediado pela ação cultural e educativa* (2013). É Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

SANDRA CRISTINA PATRÍCIO DA SILVA Sandra Cristina Patrício da Silva licenciou-se em História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 2004, instituição onde concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais, Arquivo, em 2006. É mestre em Ciências da Informação e da Documentação na Universidade de Évora. É doutorada pela Universidade de Lisboa, com a tese *Sistemas de informação das administrações civis no concelho de Sines (1655-1855)*. Desde 2005 é responsável pelo Arquivo Municipal de Sines, onde coordena a organização, em curso, do sistema de arquivos da Câmara Municipal de Sines (Arquivo Geral, Arquivo Histórico, Arquivo dos Serviços Técnicos), de forma a possibilitar a gestão integrada de arquivos correntes e definitivos. Tem vindo também a coordenar a elaboração dos instrumentos de descrição do Arquivo Municipal de Sines, acessíveis no sítio eletrónico da Câmara Municipal de Sines e o Serviço Educativo do Arquivo Municipal, integrado no Centro de Artes de Sines.